

‘Coral do funk’ viraliza com batida na palma da mão que conquistou Lewis Hamilton e rodou o mundo

Category: BRASIL, ENTRETENIMENTO, GERAL

escrito por Maria Luiza | 30 de julho de 2026



Foi graças à internet e às plataformas de vídeos que essa dinâmica ganhou fama e se tornou referência, virando não apenas uma forma de divulgação, mas a música em si.

Mas agora esse tipo de conteúdo ganhou um novo elemento: os funkeiros agora se juntaram em grupo e decidiram reproduzir uma espécie de coral. A ideia viralizou.

Foi o caso dos MCs Zignani, Oracloh e Kauan PV, que se autointitulam “Os Mlks da Medley”. Eles aparecem cantando pelas ruas, usando como base palmas sincronizadas.

“É só a mão, o braço fica parado. A gente sincroniza para melodia ficar limpinha e o pessoal gostou da ideia, os comentários elogiam muito como as vozes ficaram legais com as palmas”, explica MC Zignani.

A ideia de gravar jovens MCs cantando com palmas sincronizadas e formação de coral partiu de MC DR.

O funkeiro e empresário explicou que viu um vídeo no YouTube que o inspirou a misturar a ideia de um coral tradicional com

o medley do funk, que ele chama de “Coral da Quebrada”.

“Vi uma galera cantando como um coral na rua e pensei: ‘nossa, acho que dá para fazer isso no funk’. E a nossa essência é a palma da mão. Falei com os moleques e decidimos gravar um vídeo nessa pegada, focando nas vozes, algo que ficasse bem sincronizado e com a cara do nosso gênero”, diz o cantor.

Os vídeos dos MCs cantando em uma escadaria na região do bairro Cangaíba, na Zona Leste de São Paulo, acumulam cerca de cinco milhões de visualizações no Instagram e TikTok.

“Estamos muito felizes com a repercussão, não esperávamos mesmo. Agora o que a gente quer é fazer show, mostrar esse talento no palco”, contou MC Kauan PV.

Os primórdios das palminhas

As medleys (duas ou mais músicas cantadas sobre um mesmo ritmo) existem no funk desde os primórdios. Com a popularização dos celulares com câmera e do YouTube, no começo dos anos 2010, esse formato se tornou mais frequente no gênero.

Um dos primeiros virais nesse modelo foi uma sequência com os MCs Guimê, Rodolfinho e Lon, alguns dos principais nomes na época.

A linguagem foi se tornando cada vez mais popular, misturando não só a ideia inicial, de regravar músicas de sucesso no formato acústico, mas também apresentar futuros trabalhos.

Foi assim, inclusive, que as produtoras do gênero passaram a apresentar novos nomes. MC Kevin, MC Hariel, MC Davi, MC IG, principais nomes do gênero hoje, começaram apresentando suas canções com medleys na palma da mão.

Palmas pelo mundo

Em setembro de 2024, João Pedro Silva Coutinho, ou MC Menor JP, publicou um vídeo cantando uma música feita a partir de “Mina de Vermelho”, do MC Daleste.

A versão do brasileiro chamou a atenção do mundo. Não pela letra, mas pela agilidade em bater palmas formando um beat acústico para a canção.

Muitos influenciadores pelo mundo passaram a comentar ou replicar o vídeo de Menor JP, que acabou chamando a atenção de grandes nomes o levou para turnês pela América Latina e Europa.

“Quando eu vi o primeiro vídeo do gringo dançando, eu ‘rachei o bico’. Falei: ‘Mentira, chegou lá’”, disse, em entrevista anterior ao g1.

Uma das celebridades que tentaram reproduzir o ritmo do funkeiro foi Lewis Hamilton, que chegou a ter uma aula com Menor JP durante uma passagem pelo Brasil.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
30/07/2026/08:48:54

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*